



Gabinete das Fronteiras Marítimas
Conselho para a Delimitação Definitiva das Fronteiras Marítimas
Díli, Timor-Leste
+670 7742 5544
info@gfm.tl

WORKSHOPS DE ESTRATÉGIA

Os últimos meses têm sido um período atarefado para o Gabinete das Fronteiras Marítimas.

Em julho de 2015, organizámos um workshop de estratégia, com a duração de dois dias, sobre o objetivo nacional prioritário de Timor-Leste para estabelecer as fronteiras marítimas permanentes com os nossos vizinhos. O evento contou com a participação de um número de intervenientes-chave, incluindo ministros, embaixadores, representantes do Gabinete do Primeiro-Ministro, do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, da Autoridade Nacional de Petróleo e, também, conselheiros jurídicos.

O objetivo deste workshop foi para, em primeiro lugar, garantir que todos os membros da equipa de Timor-Leste que trabalham no sentido de alcançar a delimitação de fronteiras marítimas permanentes tenham uma compreensão detalhada das questões envolvidas; e, segundo, proporcionar um fórum de discussão e de apresentação de diferentes perspetivas, a fim de desenvolver uma abordagem colaborativa e comum a todo o governo.

O Gabinete das Fronteiras Marítimas recebeu uma série de sugestões valiosas para implementação e discussão nas próximas reuniões da Comissão Consultiva.

REUNIÕES DA COMISSÃO CONSULTIVA

Na sequência do workshop de estratégia, a Comissão Consultiva reuniu-se duas vezes, em setembro de 2015. Na primeira reunião, a equipa jurídica de Timor-Leste, incluindo o professor Vaughan Lowe e os advogados da DLA Piper, foram convidados para discutir os aspetos legais das fronteiras marítimas e as opções disponíveis para o Governo.

NEGOCIAÇÕES SOBRE FRONTEIRAS MARÍTIMAS COM A INDONÉSIA

Timor-Leste começou, pela primeira vez, as consultas sobre fronteiras marítimas com a Indonésia, a 18 de setembro de 2015, em Díli. Ambas as partes confirmaram a posição de que as fronteiras marítimas definitivas devem ser negociadas em conformidade com o direito internacional, particularmente a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM). As partes pretendem iniciar as negociações logo que os termos de referência e os princípios orientadores estejam acordados.

O Gabinete das Fronteiras Marítimas irá trabalhar em estreita colaboração com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação ao longo deste processo.





PALESTRA DO PROFESSOR LOWE CR

O professor Vaughan Lowe, Conselho da Rainha, um especialista de renome mundial em direito do mar e professor chichele emérito de Direito Internacional Público na Universidade de Oxford, deu uma palestra e uma sessão de esclarecimentos sobre o direito do mar, numa sessão pública na Universidade Nacional de Timor-Lorosa'e (UNTL). O evento foi organizado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação e ofereceu uma oportunidade ao público timorense para adquirir uma maior compreensão sobre os princípios da delimitação das fronteiras marítimas e a razão pela qual esta é uma questão tão importante para Timor-Leste.

ARBITRAGEM SOBRE JURISDIÇÃO EXCLUSIVA

A 24 de setembro de 2015, o Governo de Timor-Leste instaurou um processo de arbitragem contra a Austrália no Tribunal Permanente de Arbitragem em Haia, na Holanda. Timor-Leste pediu ao painel de arbitragem para analisar se a Austrália tem o direito exclusivo de tributar as empresas que utilizam o gasoduto para Darwin, a partir dos campos de gás de Bayu-Undan na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto, no Mar de Timor.

Esta é uma questão jurídica complexa que envolve questões relacionadas com o Mar de Timor. O Gabinete das Fronteiras Marítimas irá prestar aconselhamento em relação a quaisquer questões sobre fronteiras marítimas que surjam no decorrer desse processo.

REUNIÕES NAS NAÇÕES UNIDAS EM NOVA IORQUE

Em setembro de 2015, o Primeiro-Ministro fez declarações poderosas sobre o objetivo de Timor-Leste de estabelecer fronteiras marítimas definitivas, enquanto prioridade nacional, na Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque, e no Fórum dos Líderes Mundiais na Universidade de Columbia.



O Gabinete das Fronteiras Marítimas apoiou a delegação de Timor-Leste nas Nações Unidas e promoveu a agenda de Timor-Leste sobre as fronteiras marítimas em vários eventos paralelos e reuniões com instituições-chave, tais como a Divisão das Nações Unidas para Assuntos do Oceano e Direito do Mar.

A 29 de setembro, o Primeiro-Ministro reuniu-se com o senador George Mitchell, um grande estadista americano, que partilhou o seu pensamento e experiência sobre a resolução de litígios internacionais e conflito.



A 1 de outubro, o Gabinete das Fronteiras Marítimas e o Instituto Internacional da Paz copresidiram a um evento, com boa participação, que contou com um distinto painel de oradores, incluindo o Primeiro-Ministro Dr. Rui Maria de Araújo, o Ministro Xanana Gusmão e o ex-Presidente Dr. José Ramos-Horta, cada um partilhando as suas perceções e conhecimentos e enfatizando que o objetivo de Timor-Leste de definição de fronteiras marítimas permanentes com os seus vizinhos é o próximo capítulo da luta pela soberania nacional.

IMPRENSA RECENTE

Tem havido recentemente um interesse renovado no Mar de Timor na imprensa, quer em Timor-Leste, quer na Austrália, mas também internacionalmente. Os discursos do Primeiro-Ministro nas Nações Unidas, bem como um perfil da Elizabeth Exposto, Diretora Executiva do Gabinete das Fronteiras Marítimas, foram ambos destacados.

“ O que estamos a pedir é simples. Queremos definir as nossas fronteiras marítimas com a Austrália em conformidade com o direito internacional ... Então, mesmo que alguém não saiba onde Timor-Leste fica, ele ou ela, irá pelo menos ser capaz de encontrar-nos no mapa do mundo como uma nação plenamente soberana e com fronteiras terrestres e marítimas permanentemente definidas. ”

— Dr. Rui Maria de Araújo, Primeiro-Ministro, conforme publicado no *Washington Times*, a 7 de outubro de 2015



“ Para nós, é uma questão de soberania ... Tudo o que estamos a pedir é aquilo que todos os outros países têm, até mesmo a Austrália, que é o direito de delimitar as fronteiras marítimas de acordo com a lei internacional. ”

— Elizabeth Exposto, Diretora Executiva do GFM, conforme publicado no *Saturday Paper*, 12 de setembro de 2015